

Decisão do TSE aumenta a disputa

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de manter o número de uma vez e meia de vagas para os candidatos às eleições constituintes do dia 15 de novembro, para a Câmara dos Deputados, aumentou a disputa dentro dos três maiores partidos do Distrito Federal: PMDB, PFL e PDT. O primeiro realiza sua convenção regional amanhã, com a participação de duas chapas; o segundo espera formar uma chapa de consenso ainda hoje para ir com chapa única à convenção de quarta-feira, e o último luta no mesmo sentido, com vistas à sua convenção do dia 3 de agosto.

"Esperamos que depois da convenção os grupos em disputa se unam em defesa da vitória do partido nas urnas, em novembro próximo", disse o presidente do Diretório Regional do PMDB do Distrito Federal, Milton Seligman. Ele descartou a possibilidade de um "racha" no partido, em função da decisão do TSE. "Vamos dividir, com duas chapas, o que não representa que estamos rachados", insistiu Seligman, que acredita na união do partido.

O vice-presidente do Diretório Regional do Partido da Frente Liberal (PFL) e candidato ao Senado, Benedito Augusto Domingos, esclareceu que os

partidos tinham a expectativa de lançar 20 candidatos à Câmara dos Deputados, ao invés de 12 fixados pelo TSE, em função do projeto do deputado Paulo Xavier ter sido aprovado na Câmara e no Senado.

Ele reconheceu que ocorreram transtornos após o entendimento do TSE. "Decisão que deve ser respeitada e acatada, por partir da mais alta corte eleitoral da República" — destacou — mas que não atende às necessidades dos partidos políticos. O PFL vai à convenção, para a escolha dos 12 candidatos à Câmara dos Deputados e nove ao Senado, na próxima quarta-feira.

Frustração

Mauricio Corrêa, presidente da OAB e do Diretório Regional do Partido Democrático Trabalhista (PDT), no Distrito Federal, acha que a decisão do TSE frustrou as esperanças de muitas pessoas que se julgam com o legítimo direito de participar das eleições constituintes. Ele ainda acredita que na reabertura do Congresso Nacional, no próximo mês, a situação seja corrigida, com a aprovação do projeto Paulo Xavier.

O dirigente da Ordem dos Advogados afirma que, por participar pela primeira vez na história de uma eleição constituinte, a comunidade de Brasília deve ter maior representação no

número de concorrentes. No dia 3 de agosto, Mauricio Corrêa espera ir à convenção do partido com uma chapa de consenso, para indicar os candidatos à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal.

A partir das 9 horas de amanhã, no ginásio Cláudio Coutinho, o PMDB do Distrito Federal estará realizando a sua convenção, também para indicar os 12 postulantes às oito vagas da Câmara dos Deputados e os nove concorrentes às três vagas ao Senado, por Brasília.

Mutirão

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Elmano Cavalcanti de Farias, convoca toda a comunidade de Ceilândia para o Mutirão Eleitoral, hoje, a partir das 8 horas, para que todos possam participar das eleições constituintes de 15 de novembro. Aquelas que não atualizaram sua situação eleitoral podem procurar um dos postos ou a sede da 8ª Zona Eleitoral, para requerer seu novo título de eleitor. Mesmo as pessoas que não sabem ler ou escrever, maiores de 18 anos, devem ser encaminhadas aos postos de alistamento eleitoral, no último esforço antes do dia 6 de agosto, prazo em que se encerram as inscrições eleitorais em todo o País, para obter seu documento.